

Lá do Vaticano, êle, o Papa, está sustentando com mão firme, assistido pelo Espírito Santo, o leme desta barca invicta... a S. Igreja Católica, Apostólica Romana!

O DOMINICAL

SEMENARIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

DIRETOR—Pe. Hermínio Davi Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina Piauí, Domingo, 27 de Junho de 1948

N.º 6

Se o Evangelho fosse a lei dos povos e das nações, a sociedade não se veria rasgada pelos ódios e envenenada pela inveja.

Massilon

Evangelho de Hoje

Naquê tempo, havendo afluído grande multidão de povo, e não tendo que comer, chamou Jesus os seus discípulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo, porque há três dias está comigo, e não tem que comer; se os despedir em jejum para as suas casas, cairão de fraqueza pelo caminho, porque alguns deles vieram de longe. Responderam-lhe os discípulos: Onde se poderia, neste deserto, achar pão suficiente para os fartar? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, disseram-lhe. Então mandou que o povo se sentasse no chão; e, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os, e entregou-os aos discípulos para que os distribuissem; e êles distribuíram nos ao povo. Tinham também alguns peixinhos; êles os abençoou e os mandou também distribuir. Comeram, pois, e ficaram fartos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram. Ora, os que comeram eram uns quatro mil. E Jesus despediu-os.

(São Marcos, VIII, 1-9.)

REFLEXÕES

Segunda multiplicação dos pães (S. Marcos, cap. VIII).

Miserere super turbam.

Jesus Cristo nos quis deixar um exemplo de compaixão para com os pobres que sofrem privações materiais.

Socorrê-los materialmente, é dever de todo o cristão.

É dever do cristão, praticar a caridade para com o próximo.

Diliges Dóminum Deum tuum... et proximum tuum...

Praticar a caridade para com o próximo é praticar as obras de misericórdia das quais sete se referem às necessidades materiais de nossos irmãos: dar de comer... de beber... etc.

Socorrer ao próximo materialmente, é dever de todo o cristão.

De Cristo devemos aprender não só o que êle faz, mas também o espírito com que o faz.

Cristo multiplica os pães e mata a fome, não a uma multidão ociosa, não a pobres indignos, mas sim a uma multidão interessada na salvação da própria alma.

A nossa caridade deve ser ordenada. Demos a quem realmente é necessitado. Não alimentemos a ociosidade e os vícios do nosso irmão.

Cristo opéra aquêle prodígio para captar o amor daquêle povo, e para levá-lo a pensar naquilo que mais lhe deve interessar o proveito espiritual.

Façamos a caridade material, com o mesmo objetivo. Não intencemos somente a salvação do corpo, mas salvemos nosso irmão a pensar nos seus destinos eternos.

O povo entusiasmado quer proclamar rei ao seu benfeitor material. A caridade material é o meio para ganharmos o coração dos ingrédulos, dos indiferentes dos pecadores...

Pratiquemos a caridade material com o espírito de Jesus Cristo. Esta é a caridade que nos salva, e salva o mundo, a quem beneficiamos.

Lição da "Imitação de Cristo"

Seja minha consolação privar-me de bom grado de tôda a consolação humana.

E se me faltar também a vossa, oh! meu Deus, sirva-me então de consolação suprema a vossa vontade, que assim justamente me prova.

(Livro III, cap. XVI.)

TU ES PETRUS!

Depois de amanhã a Igreja celebra, na sua liturgia, a festa dos Santos Apóstolos, São Pedro e São Paulo. A piedade universal dos católicos, entretanto, cultua de modo especial, nesse dia, o primeiro desses Santos.

Pedro representa para a Cristandade, antes de tudo, a própria Igreja de Cristo, da qual êsse Apóstolo foi constituído o Chefe visível, depois que o seu Divino Fundador deixou esta terra. Pedro, o Pastor universal, representa ainda hoje—na série perene dos seus Sucessores, os Papas—o próprio Cristo!

A Pedro, Jesus Cristo conferiu o primado de jurisdição sobre toda a Igreja. E esse primado é transmitido legitimamente, e em toda a sua plenitude, aos sucessores de Pedro na Cátedra episcopal de Roma, isto é, aos Papas. Dêsse primado de jurisdição, portanto, só a Igreja romana é possuidora, e é transmitido dêsse primado que ela retira toda a força, toda a segurança, toda a unidade, toda a firmeza de direção que lhe admiramos através dos séculos e das idades.

Tendo Jesus Cristo perguntado aos seus discípulos o que eles pensavam acerca da sua pessoa, só Pedro, em seu nome, altamente proclamou a divindade do Senhor dizendo: «Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo». Agradou-se o Senhor com a confissão de Pedro, e por isso acrescentou: «ês feliz, Simão, filho de João, pois que não foram a carne nem o sangue, que te revelaram isso, mas o meu Pai que está nos céus. E por isso eu te digo que tu és Pedro (Pedra) e sobre esta Pedra eu edificarei a minha Igreja; e contra ela não prevalecerão as portas do inferno. Eu te darei as chaves do reino dos céus».

O sentido óbvio destas palavras, e a sua colocação sintática, dão evidentemente a entender que não foi ao colégio apostólico, mas somente a Pedro, que o divino Mestre se dirigiu. A Pedro, pois, o Senhor prometeu realmente plenos poderes na sua Igreja.

E o que prometeu, cumpriu. Apareceu Jesus já ressuscitado a sete dos seus apóstolos nas margens do lago de Tiberíades; e por três vezes perguntou ao apóstolo, que três vezes o renegara, a Pedro, e só a êle: «Simão, filho de João, amas-me mais do que êst s?». Respondeu Pedro, enternecido, a estas perguntas, com um triplice protesto de amor. Foi após êstes protestos de amor que êle ouviu dos lábios do divino Mestre estas solenes palavras: «Ascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas.» É cousa sabida que o verbo apascentar em grego significa também reger ou governar. Assim, foi Pedro e só Pedro o encarregado de pastorear o rebanho de Jesus; e a autoridade lhe foi dada sobre o rebanho sem restrição alguma. E—devemos notar—ao designar o Senhor a Igreja sob a figura de um rebanho, distingue expressamente no rebanho os cordeiros e as ovelhas, indicando pela primeira palavra os simples fiéis, e pela segunda, os que dão a geração à vida espiritual das almas e as devem guiar e prover de alimento, isto é, os bispos e sacerdotes. E por isso é que a Pedro, como guia de todo o rebanho, confere a Jesus Cristo um poder maior, o primado de jurisdição. «Todos, diz Bossuet, ficaram submetidos às chaves dadas a Pedro, todos, reis e vassallos, pastores e rebanhos. A Pedro é que, primeiro, se manda amar mais que os outros apóstolos, e se manda depois apascentar e governar todos, cordeiros e ovelhas, filhos e mães; e até os próprios pastores, os quais, se são pastores em relação aos fiéis, são ovelhas com relação a Pedro».

Pedro e seus Sucessores receberam, pois, realmente a missão de reger a Igreja de Deus, com autoridade suprema e em nome de Jesus Cristo. Por uma sucessão ininterrupta Pedro ainda hoje vive na pessoa do seu Sucessor, que, em todo e qualquer tempo, possui os mesmos poderes, os mesmos encargos que o primeiro Chefe do grupo ou do colégio dos Apóstolos. Daí, reza a tradição que os primeiros Sucessores de S. Pedro se consideravam «um outro Pedro», a tal ponto que, nos documentos oficiais da Igreja, usavam a própria assinatura do Apóstolo, em vez da sua; e assinavam: Petrus Apóstolus, Princeps Apóstolorum, Pedro Apóstolo, Príncipe dos Apóstolos; dando-se origem talvez, das iniciais dessas palavras, o nome Papa (P. A. P. A.). Daí, também dizer-se, nos primeiros séculos do Cristianismo, que se falava pela boca dos seus Sucessores, quando os Papas faziam alguma definição dogmática, ou, com a sua autoridade pontifícia, punham fim a alguma contenda sobre assunto de Fé; diziam-se, por exemplo: «Petrus, per os Leonis locutus est. Petrus per os Agathonis locutus est. Pedro falou pela boca de Leão (Papa), Pedro falou pela boca de Agatão (Papa)».

(Continua na 4.ª página)

O DOMINICAL

EXPEDIENTE

Semanário de orientação católica

Diretor: — Dr. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS:
RUA OLAVO BILAC, 1228.

Assinal. anual — Cr\$ 20,00

Núm. avulso — Cr\$ 0,50

Núm. atrasado — Cr\$ 1,00

Toda correspondência para o seguinte endereço: Rua Olavo Bilac, 1228 — Teresina.

A redação reserva-se o direito de pedir colaboração, e não devolve originais de artigos mesmo não publicados.

Com vista aos Cruzadinhos
da Eucaristia

O QUE PODE UM PEQUENO

Montalambert, escritor francês, sen e-se um dia acabrunhado e fustigado por uma cruel tristeza.

Vai para o jardim, como que para abrandar com o perfume das flores, as dôres morais que o abatem.

Lá se encontra êle com seu filhinho que alegre e saltitante corre e grita atrás das borboletas.

Montalambert chama-o, põe-o ao colo, beija-o, faz-lhe festas e... finalmente pergunta-lhe:

— Meu filho, para quem vives?

— Papai, vivo para vós, foi a resposta da cândida criança.

E o pai amargurado, sente-se repentinamente todo mudado. A frase simples porém cheia de amor do filhinho, enche-lhe o coração de suave alegria.

Cruzado! Bem sabes que muitas vezes, Jesus Hóstia, embora no meio das flôres que embelezam os altares, sente-se triste, muito triste.

De seu tabernáculo Ele te contempla a ti que corres, gritas, saltas, ris e brincas o dia inteiro. De lá Ele te pergunta também: — Meu filho, para quem vives?

E eu já sei qual é a resposta que tu, valente cruzadinho, lhe vais dar: Jesus, vivo para vós. Mostra-lhe pois teu amor, recebendo-o frequentemente, visitando-o muitas vezes. Então terás mudado sua tristeza em alegria e a recompensa não se fará esperar.

Onde está Pedro, aí está a verdadeira Igreja.

Santo Ambrósio.

PAPELARIA PIAUIENSE

FUNDADA A 1.º DE MARÇO DE 1920

FREIRE & CIA.

PAPELARIA: — Estóque permanente de materiais para Escritório, Desenho e colegiais.

TIPOGRAFIA: — Serviços gráficos perfeitos a preços módicos.

RUA ALVARO MENDES, 1031

FONE - 202

TERESINA — PIAUI

Pró Trono de N. S. de Fátima
em Petrópolis

Do Revmo Fr. João José Pedreira de Castro, O. F. M., recebemos o seguinte cartão: Ilmo. Sr.

Redator de «O Dominical». Fr. João José Pedreira de Castro, O. F. M., Diretor da Congregação Mariana — Petrópolis-Rio. Saúda respeitosamente e pede o valioso apoio de V. S. na propagação do «Concurso Mariano» que enviamos em benefício do Trono de N. S. de Fátima, em construção aqui em Petrópolis publicando no seu precioso periódico.

I. Concurso Mariano

PRÓ TRONO LUMINOSO DE N. S. DE FÁTIMA — EM PETRÓPOLIS

Para o dia 28 de Agosto de 1948

1. Em que consiste este concurso?

R. Em se responder por escrito às nove perguntas sobre temas marianos que se encontram um pouco adiante e mandar as respostas para a Congregação Mariana de Petrópolis, à rua Frei Rogério, 95 — Petrópolis — Estado do Rio.

2. Quem não souber responder a estas perguntas pode indagar de um Sacerdote ou procurar as respostas em algum livro?

R. Perfeitamente. Trata-se, apenas de responder certo.

3. Advertência — Em Petrópolis o Rev. Frei Constantino O. F. M., lente de teologia, auxiliado por três Congregados, examinará todas as respostas enviadas para averiguar se estão certas ou não.

4. Paga-se alguma coisa pela inscrição no concurso?

R. As pessoas que querem auxiliar a construção do Trono de N. S. de Fátima e que querem tomar parte no concurso propriamente dito, tendo direito aos prêmios, deverão enviar, conjuntamente, Cr\$ 3,00. Receberão então um cartão numerado. Os cartões premiados pela Loteria Federal do dia 28 de Agosto de 1948, receberão os prêmios indicados abaixo.

Nota 1 — Os Cr\$ 3,00 podem ser enviados em selos do correio.

Nota 2 — A mesma pessoa pode inscrever-se quantas vezes quizer, enviando múltiplos de Cr\$ 3,00.

5 Prêmios:

a) Para os que responderem certo todas as perguntas: Lindo anel de ouro no valor Cr\$ 700,00

b) Para os que responderem certo ao menos a cinco perguntas:

10 PRÊMIOS, sendo:

Cinco correntes de prata, com medalha de N. S. de Fátima e do seu Trono.

Cinco estatuetas de N. S. de Fátima.

Nota: — Quem tiver mais de cinco respostas erradas ou quem enviar uma resposta diretamente herética, perde o direito a qualquer prêmio.

Primeira Pergunta: — Maria Santíssima, diante de Deus, é mais do que uma simples criatura?

Resp.

Segunda Pergunta: — Qual o privilégio central e fonte de todos os privilégios de Maria?

Resp.

Terceira Pergunta: — Sendo só Jesus Cristo o autor da graça, como é que invocamos

Maria, chamando-a de N. Senhora das Graças e dizendo que ela é a distribuidora de todas as graças?

Resp.

Quarta Pergunta: — Uma vez que Maria só pode dar a Jesus Cristo a natureza humana, como é que a Igreja ensina que ela é Mãe de Deus?

Resp.

Quinta Pergunta: — Sendo Maria Imaculada na sua concepção e sendo a morte pena do pecado, como é que Maria teve que morrer?

Resp.

Sexta Pergunta: — É dogma que Maria foi levada de corpo e alma aos céus?

Resp.

Sétima Pergunta: — Quais são as duas maiores festas de Maria?

Res.

Oitava Pergunta: — Quais são os quinze mistérios de cada terço?

Nona Pergunta: — A que invocação de Maria, é consagrado o seu Trono Luminoso em Petrópolis?

Resp.

NOTA: — As perguntas e respostas podem ser escritas em qualquer folha de papel.

Nome ou pseudônimo . . .

Residência: Rua

Cidade

Estado

DR. MADEIRA CAMPOS

CLÍNICA MÉDICA-TIJOLOGIA-PNEUMOTORAX

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:

Rua Barroso Rua São Pedro, 1392

FONE, 534 FONE 414

TERESINA — PIAUI

SAPATARIA CRUZ

DE

Sebastião Alves da Cruz

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS EM CORES E MODELOS

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Aceita encomendas, material de primeira qualidade, nacional e estrangeiro

RUA SEN. TEODORO PACHECO, 1200

TERESINA — PIAUI

A TIPOGRAFIA POPULAR, á rua Alvaro Mendes, 986, acha-se habilitada a executar, com rapidez e preços módicos, todos os serviços gráficos que lhe forem confiados, contando com máquinas automáticas; a perfeição nos serviços é proclamada pela sua distinta frequência, de quem espera continuar a merecer a preferência.

Inimigo figadal da Igreja

Quando se fala na imposição do ateísmo a quantos militam no movimento comunista, saem-se alguns ingênuos a declarar que o credo de Marx e Lenine desconhece o sentimento religioso, mas não o persegue.

No entanto, o que se vê em todos os meios em que triunfa o bolchevismo é uma indormida campanha contra o Catolicismo que é apontado como aliado do capitalismo e servidor incondicional do reacionarismo imperialista.

Por isso, as primeiras vítimas de tôdas as manifestações vermelhas são os católicos e as obras católicas. A primeira incompatibilidade entre a fé e o marxismo se manifesta no terreno da educação, quando se proíbe o ensino religioso nas escolas e se retira dos particulares o direito de educar as crianças. Depois se alarga a opressão na desapropriação dos bens das comunidades católicas, na ocupação dos templos, que passam a servir de quartéis, casas de espetáculos e até de estrebrias, na proibição do culto público e na obrigação de os sacerdotes ocuparem empregos muitas vezes degradantes, sob pretexto de que precisam trabalhar para viver.

Agora mesmo está declarada a luta entre o comunismo e a Igreja na Hungria, quando os dirigentes daquele país, que não passam de títeres sujeitos a Stalin, acabam de nacionalizar as escolas, proibindo nas mesmas o ensino religioso e introduzindo na educação os preceitos materialistas e ateus adotados na Rússia.

Como era de esperar, os bispos e os padres não se conformaram com a medida, pois vem ferir os direitos de um povo que apresenta como brasão de honra o seu Catolicismo e que tem dado à Igreja numerosos santos e heróis, a começar por muitos dos seus imperadores.

Por causa disso, organizou a Gestapo comunista da Hungria uma perseguição de morte ao clero, começando a prender padres e a obrigá-los a «confessar» crimes contra o Estado e a população.

Nesse sentido acaba mesmo de ser preso e seviciado o cura de Possoetri, naquêlê país, sendo, assim, o começo de uma grande perseguição religiosa que se vai desencadear ali.

Há-de-se ver que os comunistas daqui já estão com a palavra de ordem para justificar êsse atentado a uma das quatro liberdades porque se bateu Roosevelt.

Aliás, não é de esperar outra coisa de gente que, como o maior comunista do Mé-

DR. OTO SOARES

CLÍNICA DO APARELHO GENITO-URINÁRIO-SIFILIS

Residência e Consultório:

RUA SENADOR PACHECO, 1237

FONE, 4-3-7

TERESINA — PIAUÍ

Panelas de Ferro, Fogareiros a Carvão, Braseiros, Grelhas para Fogareiro, Chapas para Fogão, Baldes de Ferro Galvanizado.

Marmitas, Caçarolas, Fervedores de Leite, Fridgeiras, Bules, Bacias, Copos de Alumínio.

Enxadas, Foices, Facões, Pás, Picaretas, Ancinhos, Marretas, Fechaduras, Ferrolhos, Dobradiças, Cadeados, Alicates, Tesouras para Chapas e Grama, Prumos e Colheres para Pedreiro, Limas, Serras para Ferro, Pregos Parafusos, Rebites e Porcas.

PELOS MENORES PREÇOS, EM CASA DE

Afrodísio Tomas de Oliveira
Praça Saraiva n. 1071

FARMÁCIA DOS POBRES

— DE —

J. Ribeiro da Silva & Cia.

Farm. Resp. — João Rodrigues Vieira

Medicamentos nacionais e estrangeiros
MANIPULAÇÃO CRITERIOSA E ESMERADA

Asseio e prontidão

Rua Álvaro Mendes, 1239

FONE — 6-15

TERESINA

PIAUI

Horário das Missas

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MATRIZES:

Catedral — às 5 hs. e às 8 hs.
Amparo — às 6,30 e às 9 hs.
São Benedito — às 5, 7 e 10 hs.

CAPELAS:

Ginásio Sagrado Coração de Jesus — às 6,30 hs.

Seminário — às 6,15.

Hospital Psiquiátrico — às 6,30 hs.

Hospital «Getúlio Vargas» — às 6 hs.

Patronato «Dom Barréto» — às 6,30 hs.

Ed. N. Senhora do Amparo — às 6 hs.

Penitenciária — às 7 hs.

Capela de São Raimundo — às 8 hs.

Capela de N. S. de Lourdes — às 6,30 hs.

Paço Episcopal — às 7 hs.

DO CHILE

(Ag. M.)—Alpinistas mexicanos conseguiram escalar os pincaros do Aconcagua a 6.834 metros de altitude, na cordilheira andina. Antes de partir assistiram a santa missa e levaram consigo uma imagem de N. Senhora de Guadalupe. Duas excursões anteriores já haviam sucumbido tragicamente quando tentavam aquela escalada.

2.º Cartório do Registro Civil

ESCRIVÃO DE CASAMENTOS

Joaquim Dias de Santana

Rua Símplicio Mendes, 166

ZONA NORTE

TERESINA — PIAUI

xico, o pintor Diego Rivera, tem o topete de escrever num quadro pintado para um hotel da capital mexicana: «Deus não existe».

Felizmente a mocidade estudiosa azteca, ferida nos seus brios cristãos, reagiu á altura, entrou no hotel e riscou, perante a polícia embasbacada, as palavras «não existe», ficando apenas a firmacão do nome de Deus.

Dentro em breve não será só a mocidade mexicana, mas a mocidade de todo o mundo, que provará aos comunistas que Deus dirige os destinos dos homens e que os bolchevistas serão esmagados pelo seu braço vingador.

L. S.

(De «O Nordeste»-Fortaleza)

TIPOGRAFIA PROGRESSO

— DE —

Oliveira & Vasconcelos

Serviços perfeitos e pontualidade na entrega —

RUA ALVARO MENDES, 1064

Teresina — Plauí

Triste a situação da Igreja na Pérsia

(A.)—O governo comunista imposto em Arzerbajau pelos líderes russos, persegue constantemente a Igreja: o culto religioso foi restringido. As escolas católicas foram fechadas. Nenhuma religião pode ser ensinada nas escolas comunistas. As propriedades dos cristãos e maometanos foram tôdas confiscadas.

“O DOMINICAL”

E' O JORNAL DAS FAMÍLIAS E DOS CATÓLICOS PIAUIENSES.

O PRÓXIMO DIA 29, FESTA DOS S. S. APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO, É DIA DE «COLETA DE ESMOLAS» EM TODAS AS IGREJAS E CAPELAS, POR OCASIÃO DAS MISSAS, EM FAVOR DO «ÓBULO DE SÃO PEDRO».

O Dominical

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA
REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS — RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina, Domingo, 27 de Junho de 1943

N. 6

Encíclica "Optatissima Pax"

(CONTINUAÇÃO)

Aquêles que, premeditadamente sublevam desatinadamente as massas, excitando-as a tumultos, sedições e ofensas á liberdade alheia, não ajudam, sem dúvida, a mitigar a indigência do povo, mas, pelo contrário, aumentam e provocam a ruína extrema, exacerbando o ódio e interrompendo o curso das obras da vida urbana. As lutas de partidos, realmente «foram e serão para muitos povos uma calamidade maior que a própria guerra, fome ou epidemias» (Liv., Hist., 1, 4, c. 9). Mas ao mesmo tempo é impenhoso que todos compreendam que a crise social é tão grande no presente e tão perigosa para o futuro, que se torna necessário que cada qual — especialmente quem possui maiores bens — anteponha o bem comum ás vantagens e á utilidade privadas.

E antes de qualquer outra cousa, é absolutamente urgente pacificar os espiritos, levá-los a um fraternal entendimento, a uma mútua compreensão, a uma recíproca cooperação, de modo a poderem efetivar as doutrinas e normas diretivas consentâneas com os sentimentos cristãos e com as condições da hora presente. Recordem-se todos de que aquela série de males, que havemos de suportar nos anos decorridos, caiu sobre a humanidade principalmente porque a divina Religião de Jesus Cristo, promotora da

mútua caridade entre os cidadãos, os povos e as gentes, não regulava, como se fazia mis er, a vida privada, doméstica e pública. Se, portanto, por este afastamento de Cristo, houve estravio do caminho reto, é necessário retornar a Ele, tanto na vida privada como na pública; se o erro entenebrou as mentes, é necessário retornar àquela verdade, que tendo sido divinamente revelada, indica o caminho que conduz ao céu; se, finalmente o ódio trouxe frutos mortíferos, impende reacender aquêl amor cristão, que só ele pode curar tantas chagas mortais, superar tantos perigos pavorosos, dulcificar tantos sofrimentos angustiosos.

É porque já se avizinham as suaves solenidades do Natal, que nos conduzem á contemplação do Menino Jesus, dos coros angélicos implorando a paz para os homens, julgamos oportuno endereçar uma viva exortação a todos os cristãos e especialmente àqueles que se acham na flor da idade, a fim de que visitem em grande número o Santo Presépio, e daí elevem as suas preces para obter do Divino Infante que queira benignamente extinguir e afastar os fochos que o ódio ameaçadoramente agita nas sedições e tumultos.

Que Ele ilumine, com sua celeste luz, as mentes daqueles que as mais das vezes, mais do que movidos por per-

tinaz maldade, são arrastados ao engano de erros dissimulados sob especiosa aparência de verdades; que Ele reprima e aplaque nas almas o ódio, componha as discórdias e faça reviver e vigorar a caridade cristã.

(Continua)

Semana Litúrgica

23 de junho — 2.ª feira — Vigília de São Pedro e São Paulo — Santo Irineu — Missa da vigília (paramento róxo): 2.ª oração de S. Irineu, 3.ª oração da oitava de S. João Batista, prefácio comum — Ou a Missa própria de S. Irineu (paramento vermelho): glória, 2.ª oração da oitava de S. João Batista, 3.ª oração da vigília, último Evangelho da vigília, prefácio comum.

29 de junho — 3.ª feira — São Pedro e São Paulo, Apóstolos — Missa própria — Glória — Omite-se a oração imperada (pela paz) — Credo — Prefácio dos Apóstolos — Paramento vermelho.

30 de junho — 4.ª feira — Comemoração de São Paulo — Missa própria — Glória — 2.ª oração de São Pedro — 3.ª oração da oitava de S. João — Credo — Prefácio dos Apóstolos — Paramento vermelho.

1.º de julho — 5.ª feira — Preciosíssimo Sangue — Missa própria — 2.ª oração da oitava de S. João — Omite-se a oração imperada — Credo — Prefácio da Cruz — Paramento vermelho.

2 de julho — 6.ª feira — Visitação da B. V. Maria — Missa própria — Glória — 2.ª oração de S. Processo e seus companheiros — Omite-se a oração imperada — Credo — Prefácio de N. Senhora (Et te in Visitatione) — Paramento branco.

Pode também ser dita a Missa do S. Coração de Jesus.

3 de julho — Sábado — São João, Papa. — Missa *Si diligis me* — Glória — 2.ª oração da oitava de S. Pedro e S. Paulo — 3.ª oração *Concede* — Credo — Prefácio dos Apóstolos — Último Evangelho da oitava de S. Pedro e S. Paulo — Paramento branco.

4 de julho — 7.º Domingo depois do Pentecostes — Missa própria — Glória — 2.ª oração da oitava — Credo — Prefácio da S. S. Trindade — Paramento verde.

A MEU VER...

Não há palavra em nosso vocabulário, de [que atualmente tanto se use e abuse, como a palavra *Democracia*. Basta dizer que até os *afilhados* de Stalin proclamam-se democratas e chamam democracia o seu governo *esclavocrata*.

Tem-se a idéia de que não se entende o nome nem se compreende o regime. Tanto assim que se diz «à boca cheia»: democracia é o governo do povo pelo povo, mutilando a frase de Lincoln. — e assim fosse teríamos a sociedade convertida em uma verdadeira «casa de orates», teríamos a desordem e a anarquia, porque todos sabem que o povo é um bloco humano sem cabeça, e só toma forma, quando alguém o orienta e dirige — o encabeça.

Outros dizem que é o regime em que o povo é soberano. Soberania de caricatura: enquanto os seus representantes discutem, brigam e loquupletam-se, o pobre soberano geme na miséria.

Ainda há os que gritam que democracia é o regime da liberdade, e confundem liberdade com o abuso dela e demagogia.

Por tais princípios é que para muitos de coturno e de sócos, na expressão de Camões, já não há Autoridade por mais legítima que seja, que mereça acatamento e respeito.

«Democracia, diz Paul Lix, é a *participação* (o grifo é meu) do povo no exercício do poder, seja diretamente, seja por seus representantes eleitos, e esse exercício de poder sempre para o bem do povo», segundo o dizer de Lincoln «pelo povo e para o povo.»

Melhor ainda se expressa Tomôlo: «Democracia é uma organização da sociedade civil, na qual todas as forças sociais, jurídicas e econômicas, em gôso do seu pleno desenvolvimento hierárquico, e na proporção própria de cada uma, cooperam de tal sorte para o bem comum, que o último resultado de sua ação redunde particularmente em benefício das classes inferiores».

A meu ver porém, (e todo o mundo vê como eu), praticamente entre nós não se tem em consideração a hierarquia, nem as classes inferiores merecem atenção. Só se consideram os partidos e as vantagens políticas pessoais.

P. X.

Quanto maior é o pezar que alguém tem de seus peccados e imperfeições, tanto maior é a certeza de receber o perdão.

São Bernardo.

TU ES PETRUS!

(Continuação da 1.ª página)

— Por isso, querendo homenagear a Jesus Cristo na pessoa de São Pedro, fazemo-lo na pessoa do atual Chefe da Igreja, Sua Santidade o Papa Pio XII. Lá do Vaticano, ele, o Papa, está sustentando com mão firme, assistido pelo Espírito Santo, o leme desta barca invicta, que enfrenta todas as tempestades: a Santa Igreja Católica Apostólica, Romana!

Pio XI — como todos os seus antecessores, e como serão todos os seus sucessores — é o «doce Cristo na terra», para usarmos da feliz e entusiástica expressão de Santa Catarina de Sena,

A Sua Santidade o Papa Pio XI, gloriosamente reinante prestamos neste ensejo, a nossa homenagem de obediência, de veneração, de amor filial e de devota dedicação, como filhos submissos da Santa Igreja. A Deus Nosso Senhor elevamos os nossos corações em preces ardentes pela felicidade pessoal de Sua Santidade, e pela sua conservação por muitos e dilatados anos no governo do rebanho de Cristo: «Dominus conservet eum, et vivificet eum, et beatum faciat eum in terris, et non tratat eum in animam inlrm e rym ejus!»